

O PERDÃO DOS PECADOS

A maioria dos cristãos (e outras religiões) continuam a bater (e até a chicotear) nos seus peitos, pedindo a Deus o perdão dos seus pecados. Eles acham-se constantemente indignos de se aproximarem do Pão da Vida, de se alimentarem espiritualmente com o Corpo Santo de Cristo antes de confessarem que são pecaminosos e indignos. Temos de pôr fim a este complexo de culpa inspirado pelo inimigo para nos pesar. Sou enviado para vos libertar dele, lembrando-vos que Deus, nosso Pai, cancela os nossos pecados por três razões:

- Por acreditar que Jesus é o Cristo predito pelas profecias (Actos 13,38 / 26,18).
- Por acreditar no Pão da Vida, dom divino para o perdão dos pecados (Mateus 26,28).
- Por acreditar na mensagem do Apocalipse tal como revelada por Jesus (Apocalipse 1,5-6).

Isto significa que podemos continuar a pecar e obter automaticamente o perdão através da fé em Jesus? Certamente que não! Aqueles que pensam desta forma não compreendem as palavras de Deus e não penetram as Suas intenções. De facto, aqueles que realmente encontraram Jesus no seu caminho e acreditaram verdadeiramente Nele de todo o coração têm os seus pecados perdoados e **já não** pecam. Isto é o que diz São João:

«Quem permanece n'Ele (*Jesus*) **não** peca. Quem pecar não O viu nem O conheceu.» (1 João 3,6)

«Quem nasce de Deus **não comete pecado**. . . **Ele não pode pecar** ao nascer de Deus.» (1 João 3,9)

«Sabemos que quem nasce de Deus **não peca**, mas o gerado de Deus (*Jesus*) guarda-o, e o ímpio (*Satanás*) não tem poder sobre ele. Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro reside no poder do maligno.» (1 João 5:18-19)

«Ele ama-nos e **lavou-nos dos nossos pecados** pelo seu sangue, e fez-nos reis e sacerdotes para o seu Deus (Apocalipse 1:6). . . Aqueles que se recusaram a adorar a Besta e a sua imagem, a serem marcados na sua testa e nas suas mãos: . . . **ganharam vida** (*espiritualmente*) e reinaram com Cristo durante mil anos. Esta é a Primeira Ressurreição! Os outros mortos (*os mortos do passado*) não puderam voltar à vida antes da conclusão dos mil anos (*no fim do mundo, na segunda ressurreição de todos os mortos para o julgamento final*). Bem-aventurados e santos são aqueles que participam na Primeira Ressurreição! **A Segunda Morte não tem poder sobre eles**, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, com os quais reinarão mil anos (*até ao fim do mundo*) (Apocalipse 20:4-6)

Libertemo-nos, portanto, dessa **falsa humildade** que nos leva a curvar a cabeça perante o nosso Pai, sem nenhuma razão válida. É inspirado pelo diabo e os seus lacaios na terra. Deus deseja que os Seus filhos O olhem na cara, que eles «saltem para o Seu pescoço» enquanto as crianças saltam espontaneamente para o seu pai. Jesus diz-nos:

«Quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e **levantem as vossas cabeças** (Lucas 21:28)

Lembro-vos de tudo isto para que possais estar cheios de segurança para com o Nosso Pai através da vossa fé total em Jesus e da vossa rejeição do Anticristo que não vos «marcou na testa e na mão» (Apocalipse 13,16-17). São Paulo já nos convidou a ter esta atitude de segurança: «...aquele propósito eterno que ele (*Deus*) concebeu em Cristo Jesus nosso Senhor, e **que nos dá a coragem**

de ousar aproximar-nos (*Deus*) com toda a confiança pela via da fé em Cristo» (Efésios 3,11-12). De facto, como diz João, «não há medo no amor; pelo contrário, o **amor perfeito** bane o medo, pois o medo implica castigo (*como resultado do pecado; mas os verdadeiros seguidores de Jesus já não pecam*), e aquele que teme **não é consumado no amor**» conclui (1 João 4,18).

É por isso que já não pedimos ao Pai que perdœ os nossos pecados; isso já foi feito! Será que ainda o ignoramos?! Já não queremos, nem devemos, «voltar a tapar os nossos ouvidos» a Ele sobre um acordo já concluído entre Ele e nós. Agradeçamos-Lhe, antes, incessantemente pelo perdão e esquecimento dos nossos pecados, por nos ter feito participantes da Primeira Ressurreição, por nos ter feito, além disso, Seus sacerdotes e Seus intimidados, e por nos ter reunido em torno da Santa Mesa do Seu Filho. E não esqueçamos, na euforia desta alegria celestial, a nossa gratidão a Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe Imaculada, pela sua compassiva intercessão!

É assim que o nosso maravilhoso Pai Divino quer que nos comportemos com Ele **desde o momento em que estamos na terra**: «Ousa aproximar-se d'Ele com confiança... pois o amor perfeito expulsa o medo». Que a Sua santa vontade seja feita «na terra como no céu»!

Glória para sempre no Santo Nome do Pai através de Jesus, o Messias, o nosso Salvador. Amen.

Copyright © 2026 - Pierre2.net - All rights reserved.